

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA SATURAÇÃO DE OXIGÊNIO DE PACIENTES NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO NOC

Relatoria: GIANA GISLANNE DA SILVA DE SOUSA
Lívia Maia Pascoal

Autores: Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos
Pedro Martins Lima Neto
SIMONY FABÍOLA LOPES NUNES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

No período pós-operatório de cirurgias torácicas e abdominais altas os pacientes estão sujeitos a alterações funcionais no sistema respiratório, o que pode ocasionar a diminuição da taxa de saturação de oxigênio devido a troca gasosa prejudicada. Uma estratégia que pode ser utilizada para avaliar a condição clínica atual e a evolução destes pacientes é a Classificação dos resultados de enfermagem (NOC). Este sistema de classificação é uma ferramenta utilizada no processo de sistematização do cuidado que classifica e padroniza os resultados, possibilitando avaliar as intervenções de enfermagem implementadas. Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi avaliar a evolução clínica da saturação de oxigênio de pacientes submetidos a cirurgias torácicas e abdominais altas de acordo com o resultado NOC Estado Respiratório. Trata-se de um estudo longitudinal, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com 64 pacientes com idade entre 18 e 80 anos e estavam nas 48 horas iniciais de pós-operatório por cirurgias torácicas e abdominais altas. Os pacientes foram acompanhados por um período de cinco dias para avaliar a evolução do indicador NOC saturação de oxigênio sendo obtido um total de 320 avaliações. De acordo com a escala NOC, foi utilizada uma escala likert de 5 pontos em que o escore 1 representa o pior resultado (desvio grave da variação normal) e 5 representa o melhor resultado (nenhum desvio da variação normal). Estes dados fazem parte de um projeto de pesquisa aprovado pelo CEP-UFMA com parecer 629.315. Os resultados encontrados mostraram que a média dos escores nas cinco avaliações variou de 4,16 a 4,42 de forma crescente. Na primeira avaliação 68,3% dos pacientes possuíam algum grau de comprometimento da saturação de oxigênio e nos três primeiros dias foram identificados pacientes com estado mais grave (escore 1). No último acompanhamento, verificou-se que os pacientes apresentaram quadro clínico mais estável em que o menor escore obtido foi de desvio moderado (3). Estes dados podem ser constatados pelos valores percentuais de pacientes que não apresentaram nenhum desvio (escore 5) do indicador saturação de oxigênio visto que na primeira avaliação esse valor foi de 31,7% e na última avaliação correspondeu a 50,8% da amostra. Conclui-se que a NOC é um bom instrumento para avaliar a evolução clínica dos pacientes, visto que neste estudo possibilitou quantificar a melhora na saturação de oxigênio dos pacientes no pós-operatório.